

**DIRETRIZES DO
PROGRAMA DE GOVERNO
FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA**



Fufa Azevedo - Prefeito
Danusa Alhandra - Vice Prefeita

No meio da Tragédia há um Caminho

Novo Hamburgo vive hoje um dos seus momentos mais delicados. Nossa cidade passa por desafios gigantescos e a verdade é que nossas lideranças não têm sabido conduzir a comunidade para um caminho de retomada do protagonismo, do crescimento econômico e do desenvolvimento de projetos que unam qualidade de vida, perspectiva de futuro e esperança. Por isso, mais do que nunca, o caminho para sair da crise em que nos encontramos não se dará com promessas dos “salvadores da pátria” de plantão. O desafio mais importante deste momento histórico é construir uma plataforma comum, que agregue os mais diversos setores da sociedade, com a participação das entidades em torno de um objetivo comum: construir um caminho que nos leve a um novo salto de desenvolvimento, distribuição de renda e progresso social.

A tragédia climática de maio foi, na verdade, apenas a última das tragédias. E teve um impacto devastador. Mas outras tantas tragédias de enorme relevância vêm se desenvolvendo ao longo dos últimos anos: a tragédia da deterioração econômica que tira renda e corta empregos; a tragédia da desassistência social que pune os mais vulneráveis, a tragédia cada vez mais acentuada da irrelevância política que fica mais evidente a cada ano. Até no futebol assistimos o nosso Novo Hamburgo descendo à segunda divisão. Por sinal não é correto dizer que “até no futebol” a tragédia se manifesta. Mas sim dizer que “os resultados do futebol são a expressão de toda a derrota de um modelo de cidade”.

Vamos falar sério, sem rodeios? O clima de baixo-astral é generalizado. E isto vale para quase todos os aspectos da nossa vida. Há setores inteiros que não buscam mais uma saída para a situação de Novo Hamburgo. Buscam alternativas para sair de Novo Hamburgo. A inteligência do calçado está migrando, nossa pujança industrial está longe do que foi no passado, o setor de serviços e o comércio veem outras cidades e regiões tomando o protagonismo que antes era nosso. O quadro é difícil. O mais difícil em muitos anos.

E é neste ano, nesta conjuntura tão desafiadora, que teremos eleições para Prefeito e Vereadores. Ótima oportunidade para pensarmos qual o modelo de futuro que queremos para nós, nossos filhos; para nossa cidade. Certamente a comunidade vai se deparar com velhos e novos candidatos e suas promessas fáceis para situações complexas. E se há algo infalível na política e na vida é de que não existe solução simples para problemas complexos. E, portanto, se o candidato tiver solução pra tudo o eleitor pode ter certeza: o político está mentindo.

Mesmo com o grave quadro que descrevemos acima há motivos para termos esperança. Esta cidade foi erguida a muitas mãos, cresceu e se desenvolveu na base do trabalho individual e coletivo. Criou entidades fantásticas como a Fenac, o IbTec, a Feevale, o Liberato, a Fundação Schefell, os fortes clubes de serviços tais como o Lions e o Rotary, os Sindicatos, e uma imensidão de empresas. Mais: temos ainda uma base educacional que pode ser desenvolvida, ampliada e aprofundada. Temos capital humano e condições para sermos um novo polo desenvolvimento baseado nas cadeias industriais tradicionais bem como nas novas indústrias de games, software. Podemos ser protagonistas e propulsores da economia criativa, da indústria do entretenimento e da cultura. Podemos ser um polo de turismo de uma imensidão de feiras e eventos.

Sim, nós podemos. Podemos criar o novo. Podemos abrir novos caminhos. Podemos produzir um novo futuro. Mas essa é uma tarefa que será feita a muitas mãos. Ou não será. Construir e aglutinar segmentos diferentes e constituir uma plataforma comum, este é o grande desafio. De minha parte estou pronto para o trabalho e com uma enorme vontade de colocar toda a minha energia a serviço de um futuro a altura do que Novo Hamburgo já foi. E será.

Abaixo apresentamos nosso Plano de Governo. Mais do que um conjunto acabado de projetos, oferecemos para a cidade um texto-guia para abriremos os debates que deverão se transformar em propostas concretas que apontem as alternativas para que Novo Hamburgo possa construir o novo.

Fufa Azevedo - Prefeito

Danusa Alhandra - Vice Prefeita

EIXO 1 - POR TRABALHO E RENDA, RENOVANDO O CICLO ECONÔMICO DE NOVO HAMBURGO

Os dados socioeconômicos apontam que a cidade de Novo Hamburgo não se tornou um expoente econômico e até mesmo perdeu espaço na economia do Estado no decorrer dos últimos anos. O processo de desaceleração econômica e esvaziamento produtivo no Município já é percebido de longa data. Indicadores sugerem que boa parte se deu em decorrência do processo macroeconômico mais amplo de desindustrialização da economia brasileira. A economia municipal, que teve como principal componente de seu crescimento a indústria calçadista (couro e metal mecânica), sofreu mais fortemente com o movimento de queda da participação da indústria sendo então liderado nos anos recentes por setores como Comércio e Serviços.

A reversão dessa trajetória passa pela atuação direta do setor público para estimular sua retomada. O principal objetivo seria resgatar setores industriais que fossem intensivos em mão de obra qualificada buscando reativar a economia a partir da criação de empregos, induzindo a um aumento gradual da renda média dos trabalhadores além de buscar reduzir o êxodo de capital humano qualificado da cidade. Na medida em que os empregos garantiriam a entrada de recursos no município, os demais setores como Comércio e os Serviços conseguiriam ser dinamizados em conjunto. Busca-se então implementar um Programa de Desenvolvimento “Neoindustrialização”, focado em inovação, compromisso ambiental e integração das cadeias produtivas.

Novo Hamburgo precisa renovar seu ciclo econômico. O poder público municipal atuará como parceiro e facilitador na retomada da atividade econômica, na criação de empregos e aumento da renda. Vislumbra-se a consolidação da cidade enquanto pólo de desenvolvimento científico e tecnológico regional, sendo referência para as demais cidades da região e fazendo valer a sua história de cidade empreendedora e inovadora.

Propostas:

- **Descentralização do desenvolvimento econômico**, estimulando o amadurecimento dos núcleos de pequenas e médias empresas nas regiões dinâmicas dos bairros, observando especificidades de renda, negócios concorrentes e fornecedores, prestadores de serviços e logística, fazendo com que as oportunidades de empregos estejam melhores distribuídas no território municipal;

- Fomento a Parcerias Público-Empresariais para a constituição de **Condomínios Industriais** buscando reativar edificações que encontram-se desocupadas aplicando-se técnicas de reformas como renovação ou *Retrofit* a partir do apoio técnico-administrativo e da canalização de recursos financeiros;
- Nova Política para as **Compras Públicas Municipais** priorizando a participação das Microempresas, MEIs e Empresas de Pequeno Porte locais.
- Potencializar o **Centro de Inovação Tecnológica** (CIT), efetivando a sua proposta inicial de ser o centro de referência para programas de integração Empresa-Escola.
- Qualificação da **Economia Solidária** a partir de políticas de microcrédito.
- Ampliar a atuação da **Sala do Empreendedor** para ser o formulador de **Redes de Negócios locais**, buscando servir de canal de comunicação entre oferta e demanda de negócios da região. Buscar também acompanhar e agilizar a tramitação das **demandas burocráticas** junto à prefeitura.
- Criar mecanismos para o fomento de um *hub* de tecnologia, inovação e **Economia Criativa**;
- Utilizar as Empresas Públicas Municipais como COMUR, COMUSA e FENAC como vetores de investimento buscando dispor das mesmas como instrumentos de execução dos gastos públicos, gerando empregos a partir da retomada das **obras públicas**.
- Instituição de um **Fundo Municipal de Financiamento** ou **Agência de Fomento** para canalizar recursos financeiros destinados a financiar as propostas elencadas, servindo como garantidor de empréstimo aos pequenos e microempreendedores

EIXO 2 - CUIDAR DA CIDADE

CIDADE DEMOCRÁTICA

Fomentar a Participação Popular, através da Participação Cidadã, Controle Social e Governança Digital, ampliando o acesso da população aos serviços públicos, diminuindo a burocracia e o tempo de resposta da prefeitura às necessidades da comunidade e ampliando a participação, a transparência e o controle social.

Ampliar as ações para uma Participação Cidadã.

Propostas:

- Criar o Conselho Popular formado por diversos setores representativos da cidade em todas as áreas, agregando entidades empresariais, setores produtivos e organizações sociais. Reunirá periodicamente com o prefeito e secretariado para discutir as pautas pertinentes à gestão municipal, prestação de contas, construir agendas, diretrizes e ações de governo.
- Buscar parcerias com universidades para criação de um sistema de formação e capacitação de comunidades e lideranças locais, buscando a capacitação relacionada a elaboração de projetos, gestão, planejamento, cidadania e direitos humanos.

Ampliar as ações de Controle Social sobre o governo.

Propostas:

- Reformular e ampliar o portal da transparência, com informações mais diretas e facilitadas para o cidadão.
- Criar o Observatório de Políticas Públicas em parceria com núcleos de estudos das universidades e conselhos municipais para elaborar indicadores, índices, pesquisas, sistemas de gerenciamento, análises sistemáticas de alcance e efetividade de políticas públicas.

Construir ações para uma Governança Digital efetiva.

Propostas:

- Criar um Aplicativo de Serviços Públicos, desenvolvido com apoio da universidade e Polo Tecnológico, para acesso direto do cidadão ao encaminhamento de demandas, serviços, obras e diálogo imediato com setores responsáveis para a solução de problemas na Prefeitura.
- Ampliar o acesso à internet gratuita nas praças e espaços públicos da cidade, com “wi-fi” livre.
- Desenvolver o sistema digital para protocolo digital, cadastro de propostas, votação sobre temas da cidade, audiências públicas digitais, envio de opiniões, enquetes, pesquisas de opinião, consultas públicas, sugestões e avaliações sobre as ações do governo.

TURISMO - HAMBURGO VELHO, CORREDOR CULTURAL E LOMBA GRANDE

Não faltam exemplos de cidades que recuperaram seu potencial econômico valorizando seu Patrimônio Histórico, atraindo turistas e gerando economia para suas comunidades. Novo Hamburgo possui um potencial pouco trabalhado até agora! O bairro Hamburgo Velho e o caminho que o liga até o Centro (conhecido como Corredor Cultural), já estão tombados pelo IPHAN, porém precisam atrair turistas, gerando emprego e renda para nossa gente. No entanto, para que isso aconteça, é necessário um pensamento estratégico, planejamento e incentivos para se tornar um importante pólo turístico do Vale dos Sinos. Seja com gastronomia, espaços culturais, entre outras ideias que transformem nosso patrimônio num motor econômico para nossa cidade.

Outro potencial turístico da cidade é Lomba Grande! É clara a necessidade de uma visão diferenciada para esta região, considerando que apesar de pertencer ao município, fica distante 12km do centro urbano e possui uma área de 143,67 km que representa quase 70% da área total da cidade. Composta por uma diversidade de sítios turísticos, hípicas e balneários, a localidade é pouco divulgada até mesmo entre os moradores da zona urbana de Novo Hamburgo.

Propostas:

- Criar uma **empresa de turismo municipal**, com roteiros que englobam experiências e produtos oferecidos por pequenos produtores e a divulgação de espaços de lazer. Com foco na captação de recursos e investimentos na área de ecoturismo, objetivando tornar o bairro em um polo regional do setor,

assim possibilitando a geração de empregos e renda para os moradores e fortalecendo a economia local.

- Desenvolver programas de incentivos a empreendedores do setor de cultura, eventos e/ou gastronomia que visam ocupar e divulgar Hamburgo Velho e Corredor Cultural.

MORADIA DIGNA, IPTU E TARIFA SOCIAL DA ÁGUA

Desenvolver políticas habitacionais que garantam moradias acessíveis, seguras e adaptadas às mudanças climáticas, oferecendo suporte às populações de baixa renda.

Propostas

- Acelerar regularização fundiária em loteamentos sociais com titulação gratuita;
- Ampliar áreas municipais destinadas ao Programa Minha Casa, Minha Vida na faixa social;
- Congelar o valor do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU;
- Recriar a tarifa social da água na COMUSA;

CIDADE SUSTENTÁVEL

Nosso objetivo é construir uma cidade preocupada com a sustentabilidade, que defenda o direito público e inalienável à água, que invista em energias renováveis e enfrente os seus problemas com planejamento e ações municipais.

Mudanças Climáticas

As mudanças climáticas têm um impacto profundo e cada vez mais evidente nas cidades ao redor do mundo. Essa influência se manifesta de várias maneiras, afetando tanto o ambiente urbano quanto a qualidade de vida de seus habitantes. Inserir a questão da mudança climática em um plano de governo municipal é crucial para garantir a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade a longo prazo.

Propostas:

- Adotar as ações de combate às Mudanças Climáticas e Eficiência Energética como política de governo;

- Desenvolver e implementar o Plano Municipal de Mudanças Climáticas.
- Estudo ambiental da área de alagamento, pensando em quais estruturas de contenção de enchente e enfrentamento de estiagem são adequados para as demandas;
- Recomposição de sistemas contra cheias, que consiste em: manutenção da casa de bombas, término da casa de bombas da Kipling e manutenção dos diques;
- Aprimorar as estruturas do controle e da fiscalização ambiental, visando o cuidado com o Rio do Sinos e com o dique;
- Estudo para contenção de cheias em conjunto com os outros Municípios que compõem a bacia do Rio dos Sinos;
- Levantamento de necessidades e demandas das populações atingidas pelas enchentes;
- Mapeamento dessa população e perfil socioeconômico;
- Planejamento, junto com as comunidades, pensando em reconstrução, cultura de prevenção e adaptação às mudanças climáticas;

Sustentabilidade Socioambiental

Integração urbana e ambiental - transversalidade das políticas públicas da gestão ambiental com o saneamento, urbanismo, proteção dos animais, moradia, mobilidade urbana, educação e especialmente com a saúde.

Propostas:

- Potencializar o Parcão e o Parque Floresta Imperial e a gestão das áreas protegidas;
- Potencializar a Educação Ambiental de forma unificada;
- Fomentar a educação e o uso da agroecologia;
- Criação do IPTU VERDE, visando descontos a partir de práticas sustentáveis definidas a partir de audiências públicas;
- Revitalização do CEAEA (Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet) e Horto Municipal;
- Estimular a instalação de agroindústrias, da agricultura familiar e de indústrias alimentícias de produtos orgânicos no município, bem como ampliar as feiras de alimentos orgânicos em diversos locais da cidade;
- Criar o programa municipal de Hortas Comunitárias da cidade, disponibilizando recursos e articulando parcerias para ocupar os vazios urbanos com a produção orgânica de alimentos e apoiar lojas e negócios que comercializem alimentos orgânicos no município.

Saneamento Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos

Propiciar a todos e todas condições de habitação e moradia perpassa fundamentalmente pelo olhar do saneamento como um elemento fundante de uma política de urbanização e acesso à cidade. Em uma cidade saneada se instalam empresas, espelham-se outras cidades, oportunizam-se investimentos internacionais e se criam as condições materiais de emprego e geração de renda, de economia circular e de economia solidária.

Propostas:

- Fomentar o tratamento de esgoto da cidade;
- Realizar estudo de drenagem do município para trabalhar de maneira integrada macro e micro drenagem;
- Realizar estudo de viabilidade de construção de piscinões para contenção de enxurradas, na área central da cidade;
- Modernização do laboratório de tratamento de água possibilitando análises mais precisas e em tempo integral;
- Realizar estudo para criação de Programa de Estações de Produção de Água de Reuso. Transformar o esgoto tratado nessas estações em água para reuso, utilizando tecnologia inovadora para uso em atividades como desobstrução de tubulação de esgoto e drenagem, evitando o uso de água tratada e preservando o nosso Rio dos Sinos;
- Promover ciclo de palestras nas escolas sobre educação ambiental;
- Fomentar projetos de educação ambiental dentro das escolas;
- Incentivar o reaproveitamento de água da chuva nas unidades da COMUSA, nas escolas e criar mecanismos de incentivo do uso de cisternas nas residências;
- Garantir 100% de atendimento virtual, possibilitando que além do atendimento presencial, todas as solicitações à COMUSA possam ser feitas de maneira virtual.

Eficiência Energética

Propostas:

- Construir e implementar em todos os aparelhos públicos vinculados à prefeitura de Novo Hamburgo um Plano de Eficiência Energética e formatar um manual de boas práticas na utilização de energia;
- Priorizar a instalação de iluminação mais eficiente;
- Considerar a possibilidade de financiamento de uma usina municipal de energia fotovoltaica.

Resíduos Sólidos

A gestão dos resíduos urbanos é um dos maiores desafios para o município e é fator fundamental para a nova concepção de “cidades inteligentes e sustentáveis”. Para dar conta do cenário de crise e ineficiência que encontramos, com a coleta domiciliar mal feita e com a estrutura de ecopontos destruída, criaremos um Programa, estruturando a Gestão dos Resíduos Sólidos no município através do tripé: Serviços Públicos, Conscientização e Fiscalização.

Propostas:

- Realizar a limpeza e o cuidado com a cidade de Novo Hamburgo, qualificando os serviços de roçada, capina, pintura de meio fio, limpeza urbana;
- Abrir entrepostos e incentivar o descarte correto de resíduos sólidos extradomiciliares em todas as regiões da cidade;
- Qualificar a coleta domiciliar e a coleta seletiva;
- Avançar nas ações de logística reversa com lâmpadas, pilhas e lixo eletrônico, ampliando a participação popular e a inovação tecnológica;
- Conscientizar a população através da educação ambiental, sobre a sua responsabilidade com a limpeza e o cuidado com a cidade, alertando sobre os riscos provocados pelo descarte irregular e acúmulo de lixo nas ruas;
- Ampliar e qualificar os serviços de fiscalização para coibir o descarte irregular, garantindo maior segurança, qualidade de vida, evitando alagamentos e preservação do meio ambiente;
- Implantação de serviços públicos para limpeza de terrenos baldios com responsabilização do proprietário para o custeio dos serviços de limpeza.
- Ampliação do número de Ecopontos, espalhados pela cidade;
- Manter e ampliar os PEV' s – Pontos de Entrega Voluntária em órgãos públicos para recebimento de pilhas, baterias e lâmpadas usadas;
- Realizar estudos com objetivo de viabilizar produção de energia elétrica a partir do resíduo sólido urbano;
- Retomada do Programa CATAVIDA, gerando emprego e renda, priorizando o envolvimento dos catadores individuais, mulheres chefes de família e jovens desempregados;
- Criação do Fórum de Cooperativas, através de ações de formação e assistência aos cooperados e criação de uma central de processamento e comercialização de resíduos da coleta seletiva, agregando mais valor aos resíduos coletados;

PROTEÇÃO ANIMAL

A população de animais de rua vem crescendo no município de Novo Hamburgo. Essa situação, além de causar um risco à saúde pública, é um sofrimento aos animais. Nesse cenário é possível o aumento de contaminações, de acidentes de trânsito e de doenças como as zoonoses. A parceria do poder público com a sociedade, através das ONGs e protetores de animais, será o caminho para cuidarmos desse problema.

Propostas:

- Realizar parcerias entre Prefeitura e ONGs para castração de cachorros e gatos, promovendo quinze mil (15.000) castrações em dezoito (18) meses;
- Reavaliar a viabilidade do Castramóvel;
- Desburocratizar o processo para castração, revendo documentação necessária, renda mínima das famílias e facilitando o processo de agendamento através de canais virtuais;
- Produzir uma Carta Proposta para dialogar com o grupo de protetoras e ONGs de NH;
- Ampliar fiscalização de comércio de animais silvestres e de venda de animais domésticos;
- Criar setor para captação de recursos através de projetos;
- Criar grupamento ambiental da Guarda Municipal;
- Realizar estudo de possibilidade de criação da Secretaria de Proteção Animal;
- Produzir levantamento de número de animais de rua, para organização do planejamento dos mutirões de castração por região, bairro e quantidades;
- Efetuar fiscalização da Lei Federal 14.064/2020, que pune maus tratos aos animais, através de parceria com a população e observação de câmeras de segurança.

MOBILIDADE URBANA

O Plano Municipal de Mobilidade Urbano de Novo Hamburgo, estabelecido em 2019, coloca princípios, objetivos, estratégias, diretrizes e prioridades a serem observadas nas decisões públicas.

Atualmente, o modelo de negócio proposto, onde a receita arrecadada pelas passagens compensa o custo operacional da viagem cria uma lógica de custo por passageiro, cabendo sempre ao poder Executivo Municipal a manutenção do “equilíbrio econômico-financeiro do contrato” seja através de reajustes nas tarifas, seja pelo aporte direto por meio de subsídios financeiros.

Na medida em que o volume de passageiros reduz no trajeto e as linhas acabam não sendo mais vantajosas do ponto de vista econômico, as mesmas vão sendo, paulatinamente, sucateadas. Ocorre um ciclo, cada vez mais recessivo, de qualidade e utilização do sistema de transporte público.

Propostas

- Requalificar e otimizar o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana e de Transporte Público – FUMUTP, buscando ampliar e diversificar as fontes de recursos;
- Integração tarifária para buscar a lógica de rede do sistema de mobilidade urbana interligando com outros modais, efetivando a Rede Estrutural Multimodal Integrada;
- Estipular as partidas programadas (previsibilidade) e fiscalizar o cumprimento;
- Ampliar a Malha Cicloviária com instalação de Paraciclos, visando estimular o aumento do uso da bicicleta como meio de transporte;
- Realizar estudo de viabilidade de implantação da TARIFA ZERO no Transporte Público Municipal;

LOMBA GRANDE

Transformada em bairro a partir de 2005, a localidade de Lomba Grande vem enfrentando grandes mudanças nos últimos anos. O aumento populacional na área, o loteamento de grandes terrenos em pequenas chácaras e a criação de grandes condomínios de luxo, vem transformando a zona rural do município e a descaracterizando, sem ajustar a infraestrutura do bairro para comportar as demandas trazidas por este fenômeno.

É clara a necessidade de uma visão diferenciada para esta região, considerando que apesar de pertencer ao município, fica distante 12km do centro urbano e possui uma área de 143,67 km², que representa quase 70% da área total da cidade. Composta por uma diversidade de sítios turísticos, hípicas e balneários, a localidade é pouco divulgada até mesmo entre os moradores da zona urbana de Novo Hamburgo.

Ao se pensar em um bairro desta dimensão, em que grande parte dos habitantes reside em propriedades afastadas, a acessibilidade a um transporte coletivo público até a área central do bairro, além de linhas escolares seguras, torna-se essencial. Parte desta população segue vivendo da agricultura familiar, porém os mesmos não têm recebido nenhum amparo da gestão atual, o que faz com que a prática torne-se cada vez menos interessante e até mesmo inviável.

Outros espaços públicos significativos estão alocados nesta região, como o CEAES - Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet, que abriga em seu território o Canil Municipal.

Propostas:

- Criar uma **empresa de turismo municipal**, com roteiros que englobam experiências e produtos oferecidos por pequenos produtores e a divulgação de espaços de lazer. Com foco na captação de recursos e investimentos na área de ecoturismo, objetivando tornar o bairro em um polo regional do setor, assim possibilitando a geração de empregos e renda para os moradores e fortalecendo a economia local;
- Restabelecer uma **Secretaria de Desenvolvimento Agrário** no bairro, estimulando a autonomia da localidade e apoiando os pequenos produtores na articulação e estruturação de seus negócios;
- Realizar um **mapeamento das estradas** não pavimentadas e um estudo prevendo melhor opção para pontos problemáticos, seja pavimentação, drenagem ou outra opção, bem como o estabelecimento de um **cronograma de manutenções** das mesmas;
- O estudo citado acima também deve incluir a viabilidade de uma **nova via pavimentada** que possibilite desafogar o trânsito na região central.

EIXO 3 - VIVER MELHOR CUIDANDO DAS PESSOAS

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O desenvolvimento social vem sofrendo pelo descaso da atual gestão municipal. O aumento da população de rua, o empobrecimento da população em geral são resultado direto da prática de desestruturação promovida pela administração federal anterior e replicada pelo governo municipal. O município diminuiu a oferta de programas sociais, deixando a população desassistida em um dos momentos de maior insegurança sanitária e social.

A diminuição da oferta de refeições no Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua, o fechamento de URAS - UNIDADES REGIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, o desmonte de programas como PRONATEC, Natal da Cidadania, bem como o CATAVIDA, que foi premiado como uma das iniciativas mais inovadoras do país, são algumas das ações promovidas por esta gestão.

O número de habitantes de Novo Hamburgo dá direito à instalação de seis unidades CRAS - CENTROS DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL no município. Hoje a cidade conta com apenas cinco instalações. Os recursos destinados ao funcionamento destas, equivalem a manutenção de apenas três. A oferta de cestas básicas nos CRAS é insuficiente diante da demanda local.

Devido a falta de ação da Prefeitura, entidades privadas, muitas delas sem convênio com o município, e as que possuem recebendo recursos escassos, ocupam o papel de implementar e administrar ações sociais.

A gestão atual é marcada também pela alta rotatividade de servidores na Secretaria de Desenvolvimento Social havendo casos inclusive de denúncias de assédio moral aos funcionários concursados causando grande número de adoecimento e afastamento dos mesmos, ocasionando assim falta de pessoal no setor.

Propostas:

- Estruturar o SUAS - Sistema Único de Assistência Social através da implementação das unidades CRAS necessárias ao porte da cidade e pela aquisição de um CRAS Móvel para atender as regiões mais periféricas;
- Reestruturar o Programa CATAVIDA através da implementação de Galpões de Reciclagem por regiões do Município para estimular a autonomia econômica dos cidadãos mais vulneráveis;
- Instituir um restaurante popular na área central da cidade;
- Criar uma Rede de Cozinhas Comunitárias;

- Criar o Programa Municipal de Hortas Comunitárias da cidade, disponibilizando recursos e articulando parcerias para ocupar os vazios urbanos com a produção orgânica de alimentos e apoiar lojas e negócios que comercializem alimentos orgânicos no município.
- Busca ativa para cadastramento no CadÚnico e dos possíveis beneficiários do Bolsa família;
- Reestruturação da rede de atendimento à população de rua (CREAS POP, Centro POP);
- Reestruturação dos Conselhos Municipais de Direito;
- Viabilizar a criação do CRAI (Centro de Referência de Atendimento Infanto-juvenil).

EDUCAÇÃO

A educação não é apenas um direito fundamental, mas também a base sobre a qual se constrói uma sociedade mais justa e igualitária. Defendemos veementemente uma escola pública de qualidade, que seja um espaço plural e inclusivo, capaz de promover um conhecimento crítico e transformador. Este conhecimento não é apenas teórico, mas também prático, preparando os alunos para compreender e intervir na realidade que os cerca.

Uma escola pública que se almeja deve ser um centro de cidadania, estabelecendo vínculos sólidos com sua comunidade. É através dessa integração que se fortalece o compromisso com a qualidade educacional e o acesso equitativo ao aprendizado. Uma verdadeira democracia educacional exige não apenas a valorização dos profissionais da educação, mas também o engajamento ativo de todos os envolvidos: professores, alunos, famílias e comunidade.

No cerne desse processo está o diálogo, entendido como uma via de mão dupla onde o conhecimento é construído de forma progressiva e democrática. Valorizamos uma educação emancipatória, que não apenas prepara para o mercado de trabalho e proporciona acesso às tecnologias, mas também é fundamentada na luta contra todas as formas de discriminação e preconceito.

A escola que defendemos é um espaço onde todos têm voz e onde o respeito pela diversidade é primordial. É um ambiente que capacita seus alunos não apenas com habilidades acadêmicas, mas também com competências sociais e éticas necessárias para uma participação plena na sociedade. Quando a educação ocupa esse lugar estratégico, ela não apenas molda indivíduos, mas transforma comunidades e contribui para a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos.

Democratização do acesso e permanência

Propostas:

- Atingir a universalização da cobertura para a pré-escola (4 a 5 anos) e expansão da cobertura para 50% em atendimento na **creche em turno integral (zero a 3 anos)**;
- Promover políticas de apoio, como o fornecimento de **merenda escolar completa e de qualidade, distribuição de material escolar e de uniformes**;
- Ampliar as **escolas com atendimento em turno integral** - Lei 14640/23 (31/07/23).

Democratização do conhecimento

Propostas:

- Criar **Laboratórios de Aprendizagem**, espaços para atendimentos em contraturno de estudantes que apresentam dificuldade para acompanhar os conteúdos propostos no ensino regular;
- Criação de um **Plano Municipal para a Primeira Infância**, alinhado aos planos federais e estaduais;
- Rever **Plano Municipal de Educação** para a próxima década a partir de ampla discussão com todos os segmentos, com base no Plano Nacional;
- Consolidar e fortalecer programas envolvendo a arte, esportes, cultura e meio ambiente, de forma transversal, nos diversos espaços educacionais do município;
- Cumprir Lei 13935/2019 que prevê a prestação de **serviço de psicólogo e assistente social** nas escolas públicas de educação básica;
- Buscar a elevação dos resultados do IDEB;

Estruturas das escolas

Propostas:

- Implantação de projetos pilotos para embelezamento dos espaços escolares, bem como a proposta de escola sustentável (placas solares, cisternas, hortas, composteiras..);
- Realizar investimentos em infraestrutura nas escolas municipais, qualificando os diversos espaços do ambiente escolar;
- Estabelecer quais as responsabilidades da administração municipal em relação a manutenção das escolas.

Tecnologias

Propostas:

- Promover o acesso a tecnologia digital e acesso gratuito à internet;
- Criação de projeto para iniciação à programação de computadores;
- Introduzir o uso ético, moderado e crítico das tecnologias digitais para aproveitamento em pesquisas e estudos;

Valorização profissionais da educação

Propostas:

- Criar comissão, incluindo representantes dos professores, para analisar possíveis mudanças no plano de carreira;
- Criar canais permanentes de comunicação entre funcionários e administração (ouvidorias, avaliações periódicas...);
- Promover a prática da SMED visitar as escola para interação com os funcionários;
- Criar uma relação de respeito e amorosidade com a categoria;
- Recriar o programa Viva Mais em parceria com o IPASEM;
- Cumprir a Lei 11738/2008 que estipula o piso do magistério e regulamenta um terço de hora atividade. Ampliar a hora atividade à distância;
- Promover a formação continuada dos professores e profissionais da educação, possibilitando uma educação que valorize a reflexão crítica, a inclusão social, o respeito à diversidade e o compromisso com a transformação social. Incentivo à política colaborativa das boas práticas pedagógicas, valorizando a experiência, visando uma formação docente continuada.

Gestão Democrática

Propostas:

- Instituir os Conselhos Escolares;
- Realizar eleições de diretores, não com base na meritocracia, mas sim a partir da participação da comunidade escolar;

Educação de Jovens e Adultos

- Realizar levantamento quanto a demanda não declarada de jovens, adultos e idosos que não concluíram a educação básica e promover chamada pública para esse público, bem como a busca ativa para que jovens, adultos e idosos voltem à escola;
- Promover alfabetização de jovens, adultos e idosos com garantia de continuidade da escolarização;
- Assegurar condições materiais, infraestrutura e suportes tecnológicos e de informação e comunicação, atendimento educacional especializado a estudantes com deficiência, presença de profissionais qualificados e oferta de formação permanente aos trabalhadores em educação que atuam na EJA, entre outras;
- Avaliar a possibilidade de oferta nos turnos diurno e noturno, viabilizando a implementação da oferta da modalidade conforme necessidade de cada território;
- Articular a Educação de Jovens e Adultos com as políticas públicas federais, prezando pela qualidade e financiamento adequado e pelo fortalecimento das instâncias e espaços de participação responsáveis pelo monitoramento dessas políticas;
- Reorganizar currículos escolares que correspondam à identidade e aos princípios da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

SAÚDE

Entendemos a importância de uma gestão comprometida e voltada para o bem-estar da população, priorizando o acesso universal e a promoção da saúde em todas as suas dimensões. Para isso buscaremos promover melhorias significativas na qualidade de vida dos cidadãos através de políticas de saúde eficazes e abrangentes.

Fortalecimento da Atenção Básica

Propostas:

- Investir no fortalecimento das unidades básicas de saúde (UBS) em todas as regiões do município, garantindo atendimento de qualidade próximo à residência dos cidadãos;
- Criar uma unidade básica de saúde (UBS) e uma unidade da saúde da família (USF) no bairro Ideal;

- Valorizar os profissionais de saúde da atenção básica, com capacitação contínua, condições de trabalho adequadas e relações profissionais com base no respeito e no acolhimento;
- Instalar atendimento por telemedicina para acompanhamento de pacientes com diabetes, hipertensão, saúde da mulher, renovação de receitas e ajuda no auto cuidado;
- Retomar o uso do aplicativo para marcação das consultas;
- Contratação de quiropraxistas para atendimento nas unidades de saúde da família (USF);
- Criação de um ambulatório de saúde da população negra, tendo em vista as doenças que afetam exclusivamente ou na maior parte essa população e que necessitam de uma atenção específica como: medicações e/ou exames periódicos. A busca ativa dessa população pode ser feita pelos agentes de saúde das USF's que sinalizam com registro no sistema Gmus ou encaminham para o ambulatório.

Expansão dos Serviços Especializados

Propostas:

- Ampliar a oferta de serviços especializados, como consultas com médicos especialistas, exames, procedimentos de média e alta complexidade e cirurgias eletivas, reduzindo as filas de espera e agilizando o acesso ao diagnóstico e tratamento. Para isso serão firmados contratos com hospitais da região e será finalizado o Anexo 2 do Hospital Municipal;
- Realizar parcerias com instituições de ensino e centros de referência para oferecer serviços de saúde de ponta e promover a atualização constante dos profissionais locais;
- Buscar o retorno do atendimento dos pacientes oncológicos ao Hospital Regina.

Promoção da Saúde Preventiva

Propostas:

- Implementar programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, com ênfase na educação alimentar, atividade física, controle do tabagismo e prevenção de doenças crônicas;
- Realizar campanhas de vacinação e exames preventivos periódicos em todas as faixas etárias, com especial atenção à saúde da mulher, criança e idoso.

Saúde Mental e Bem-Estar:

- Criar uma rede integrada de atenção à saúde mental, com a oferta de atendimento psicológico, psiquiátrico e grupos de apoio em unidades de saúde e centros comunitários;
- Capacitar profissionais de saúde e educadores para identificar precocemente problemas de saúde mental e promover o acolhimento e encaminhamento adequado dos pacientes.

Acesso Universal e Equidade:

- Garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, sem discriminação de raça, gênero, orientação sexual, condição socioeconômica ou local de residência;
- Implementar políticas específicas para atender às necessidades das populações vulneráveis, como moradores de rua, migrantes e comunidades tradicionais.

Transparência e Participação Popular:

- Promover a transparência na gestão dos recursos destinados à saúde, com divulgação regular de informações sobre investimentos, gastos e resultados alcançados;
- Estimular a participação da comunidade na elaboração e fiscalização das políticas de saúde, por meio de conselhos de saúde, audiências públicas e canais de comunicação acessíveis.

SEGURANÇA

A partir de um contexto mais amplo de segurança, consolidou-se na sociedade uma percepção de que apenas a presença ostensiva da brigada militar e da guarda municipal nas ruas permitiria obtermos uma sensação de segurança, ou seja, de que estaríamos livres de riscos às pessoas ou coisas. Isso não é verdade, uma vez que boa parte do que entendemos como segurança vem da percepção de bem estar coletivo, de estar ambientalmente seguro, sem ser em um lugar fechado.

Desta forma, entende-se que para obtermos segurança na nossa cidade precisamos atuar em diversas frentes, principalmente na redução das desigualdades e na garantia dos demais direitos sociais como moradia, alimentação e oferta de trabalho aos cidadãos. Existem também investimentos nos bairros que geram melhorias na percepção de segurança como por exemplo: qualificação na

infraestrutura pública (iluminação, calçamento, etc.) que muitas vezes não são vistos em uma relação direta entre a causa e efeito.

Além dos elementos citados, entende-se ser a Guarda Municipal o principal instrumento de prevenção a violência e a criminalidade à disposição do Executivo Municipal. É através do fortalecimento da cidadania e a construção de um forte relacionamento entre os profissionais da Guarda Municipal e a sociedade, baseado no respeito, na confiança e no compromisso com a paz, que conseguiremos construir um ambiente de segurança na nossa cidade.

Propostas:

- Participação ativa da Guarda Municipal no ambiente escolar através da retomada de programas como “**Escola mais Segura**”. Ronda Escolar, para acompanhamento e controle das escolas, aprimoramento de convívio coletivo e formação de consciência coletiva;
- Presença da **Guarda Municipal nos bairros** buscando melhorar o ordenamento e encaminhamento de desvios ao Código de Posturas Municipal;
- Atuação da Guarda Municipal na **Segurança preventiva** através do acompanhamento multissetorial, em conjunto a Assistência Social, Saúde e demais órgãos públicos;
- Formação continuada dos servidores da Guarda Municipal para atendimento humanizado;
- Reestruturação do **Conselho Municipal de Segurança Pública**;
- **Segurança comunitária**: propor a fiscalização ativa a partir das comunidades para identificação, registro e protocolamento de demandas de melhoria na infraestrutura através dos canais de comunicação específicos.
Ex: poste sem luz;
- Criar grupamento ambiental da Guarda Municipal;
- Criar grupamento Maria da Penha da Guarda Municipal.

CULTURA É IDENTIDADE, CULTURA É CIDADANIA

Há dois princípios gerais necessários em qualquer discussão sobre a matéria: primeiro que cultura não é assunto de importância secundária e segundo que deve ser questão de permanente debate, no qual o Poder Público atue como ativador, mas sem romper a necessária barreira que separa o bom fomento da má monitoração.

Na construção de uma política pública para a cultura, observados sempre os princípios acima, há quatro grandes nortes:

Radicalidade democrática - Deve se buscar a democracia sem entrave e contra o pensamento único que busca monopolizar o assunto 'cultura' na macro-escala. Ou seja: ninguém pode ditar regras ou padrões culturais como se estes fossem únicos e o Poder Público deve abrir espaços que realizem campos distintos de cultura.

Pluralismo - Democracia é pluralismo, seja na concepção de cultura, seja em sua realização política. Não se 'força', por exemplo, qualquer integração, vez que a identidade cultural precisa ser preservada. A integração deve ser um processo natural, no qual diferenças e singularidades se mantenham.

Descentralização - Política pública de cultura deve prever e possibilitar a emergência de novos sujeitos que acessem aos bens e produção cultural, seja para criar, seja para fruir. Nesse sentido, o agente público deve atuar buscando que se constitua uma espécie de rede que oportunize a intercomunicação entre as várias manifestações culturais existentes, democratizando o bem cultural e incentivando a produção.

Perspectiva ampla - Cultura é mais que 'belas artes', a poesia publicada, o quadro na parede: uma proposta de política cultural de esquerda deve, obrigatoriamente, promover o espírito crítico e provocar o debate permanente sobre temas contemporâneos.

Observados tais princípios e nortes, estas são algumas propostas que apresentamos para Novo Hamburgo:

Propostas:

- Retomada da **Hamburgerberg Fest**, do **Festival Nossa Música** e a realização da **Feira de Economia Criativa – Cultura Popular**, eventos que além de atrair público divulgam as identidades culturais de Novo Hamburgo;
- Criação de **Condomínios Industriais-Culturais**, espaços que funcionem como Incubadoras Culturais, valorizando os fazedores locais de Cultura, além de incentivar a criação de novos espaços, especialmente nos bairros;
- Valorização e fortalecimento do **Patrimônio Histórico (Cultural e Imaterial)** de Novo Hamburgo, de **Hamburgo Velho** e do **Corredor Cultural**, com ênfase na comemoração do Centenário da cidade;
- Criação de um roteiro itinerante cultural nas praças públicas;
- Fortalecimento do Carnaval, incentivando as Escolas de Samba a se tornarem espaços de atividades culturais durante o ano;
- Fortalecimento e simplificação dos editais, além de criar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com rubrica especial ao audiovisual.

ESPORTES

É notório que o poder transformador do esporte em nossas vidas não se restringe apenas a uma ferramenta de entretenimento, mas também como um meio de promover a saúde, a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e o espírito de comunidade. Para tanto, iremos ampliar a busca por recursos, principalmente do Governo Federal, para que Novo Hamburgo seja também um pólo esportivo de nosso Estado.

Nossos equipamentos esportivos, principalmente as Academias ao Ar Livre, estão abandonados. É dever da Prefeitura a manutenção dos equipamentos, bem como a ampliação desses espaços buscando atender a população de todos os bairros.

Reconhecemos a importância do esporte no ambiente educacional. As Olimpíadas e Paraolimpíadas Escolares já ocorrem em Novo Hamburgo como uma das formas de promoção do esporte nas escolas. Porém não é dada a visibilidade que esses eventos necessitam para que através deles o espírito esportivo seja incentivado.

Este é apenas o começo de uma jornada emocionante rumo a um futuro onde o esporte seja verdadeiramente acessível a todos e reconhecido como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento humano e social.

Propostas:

- Ampliar as Academias ao Ar Livre e realizar a manutenção sistemática necessária para a utilização das mesmas pela comunidade.
- Fortalecer parcerias com escolas e instituições para promover a prática esportiva entre os estudantes, incentivando a formação de equipes representativas, além de identificar novos talentos esportivos e práticas esportivas como o skate, xadrez, etc.
- Apoiar atletas locais com potencial para o esporte de alto rendimento, oferecendo suporte técnico, bolsas de estudo, infraestrutura adequada e incentivos para que possam alcançar seu máximo desempenho em competições municipais, estaduais, nacionais e internacionais, facilitando a inclusão nos programas já reconhecidos como o Bolsa Atleta.
- Criar o BOLSA ATLETA MUNICIPAL;
- Transformar o CIE (Centro Integrado de Esportes) em um espaço referência para atrair grandes eventos esportivos, incluindo Novo Hamburgo nos principais circuitos esportivos do Estado;
- Incentivar e apoiar o esporte feminino (futebol, vôlei, basquete, handebol...);
- Incentivar e apoiar o futebol amador;

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE

O Estatuto da Juventude, implementado pela Lei Federal nº 12.852/13, versa sobre o fato de que a juventude deve ter direito à cidadania, à educação, à profissionalização, à diversidade, à saúde, à cultura, à segurança pública, entre outros, e, no Brasil, todo cidadão entre 15 e 29 anos de idade é considerado jovem.

Apesar de ações de outras áreas afetarem, também, esse público, a juventude exige uma especificidade de medidas para ter pleno acesso aos seus direitos. Pensando nisso, propomos as seguintes políticas públicas necessárias para garantir que esses direitos sejam atendidos:

Propostas:

- Promover o acesso à renda e ao emprego;
 - Regulamentar programas e projetos junto às empresas, com a criação de um banco de dados para divulgação de vagas;
 - Potencializar parcerias com instituições de ensino no projeto Jovem Aprendiz;
 - Implantar programas de geração de renda e oportunidades orientado para pequenos empreendedores e jovens da cidade, para a criação de projetos comunitários e de novos negócios nas áreas de sustentabilidade, cultura, esporte e lazer, turismo, gastronomia, tecnologia e inovação, entre outros;
 - Qualificar profissionalmente os jovens, criando parcerias com escolas e institutos de educação técnica.
- Promover a relação do poder público com os conselhos e fóruns organizados pelas juventudes, buscando uma participação efetiva e transversal na política pública municipal.
 - Reativar o Conselho Municipal de Juventude (COMJUVE);
 - Criar espaços de participação juvenil para a construção de políticas públicas para as juventudes;
 - Construir o Plano Municipal de Juventude, com a participação da juventude da cidade, para que se pense uma abordagem ampla das políticas públicas voltadas aos jovens que, a partir de programas de governo, devem cumprir o objetivo de garantir a participação e representação jovem;
- Criar um núcleo municipal que trate do acesso e permanência dos estudantes do ensino médio e superior, buscando a garantia de direitos como o acesso ao passe livre intermunicipal;
 - Criar programas de incentivo ao acesso à educação superior com preparação para vestibulares e processos seletivos;

- Garantir a meia passagem para todos/as estudantes e um serviço de transporte coletivo durante o período da noite;
- Valorizar os programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Aumentar o acesso ao EJA para que jovens e adultos consigam conciliar trabalho e estudo, organizando ações para garantir a permanência dos alunos.
- Promover políticas voltadas para as jovens mães;
 - Elaborar projetos de apoio para as mães jovens retornarem/concluírem seus estudos.
- Estabelecer uma política municipal de incentivo financeiro e parcerias para jovens atletas municipais;
- Promover ações de educação e prevenção à DSTs/AIDS com as juventudes;
- Valorizar a produção de ciência no município;
 - Atuar ativamente para possibilitar a expansão da MOSTRATEC;
 - Firmar parcerias entre o poder público e rede privada da nossa cidade buscando mais recursos para este evento (MOSTRATEC).

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IGUALDADE RACIAL

Nosso país possui cinquenta e seis por cento (56%) de população negra, sendo destes vinte e oito por cento mulheres (28%). No Rio Grande do Sul esse número fica em torno de vinte por cento (20%). Em Novo Hamburgo, assim como em muitas outras cidades do Brasil, a igualdade racial é uma questão complexa que requer atenção e ação por parte das autoridades municipais e da sociedade como um todo. Embora tenha uma população relativamente pequena de afrodescendentes em comparação com outras regiões do país, ainda existem desafios significativos relacionados à igualdade racial no município.

Em relação ao contexto do programa de governo para políticas públicas de igualdade racial, é importante considerar diversos fatores que podem influenciar na elaboração e implementação dessas políticas. Alguns pontos-chave a serem considerados podem incluir:

Diagnóstico da Situação Atual produzindo um levantamento detalhado sobre a situação atual da população negra e de outras minorias é fundamental para identificar desigualdades existentes em áreas como saúde, educação, emprego, moradia, segurança, entre outras. Esse diagnóstico servirá de base para o desenvolvimento de políticas específicas.

Propostas:

- Participação e Consulta Popular: é essencial que as políticas públicas sejam desenvolvidas de forma participativa, envolvendo a população negra e outras comunidades marginalizadas no processo de tomada de decisões. Isso pode ser feito por meio de audiências públicas, consultas populares, fóruns de discussão e outros mecanismos participativos;
- Reestruturação do Conselho Municipal de Igualdade Racial;
- Educação: políticas para promoção da igualdade racial na educação podem incluir a implementação de currículos escolares que valorizem a história e cultura afro-brasileira e indígena, ações afirmativas para acesso ao ensino superior, capacitação de professores em questões de diversidade e combate ao racismo, entre outras medidas;
- Cumprir Lei 11645 que institui a obrigatoriedade do ensino da História Negra nas escolas;
- Reedição do Projeto Quizomba da cidadania;
- Emprego e Renda: iniciativas para promoção da igualdade racial no mercado de trabalho podem incluir a implementação de programas de capacitação profissional específicos para a população negra, incentivos para contratação de trabalhadores negros por parte de empresas privadas e políticas de promoção de empreendedorismo negro. Criação da Feira de afroempreendedor.
- Saúde: políticas de saúde voltadas para a população negra podem incluir ações de promoção da saúde, prevenção de doenças prevalentes nessa população, combate ao racismo institucional no sistema de saúde e ampliação do acesso a serviços de saúde de qualidade;
- Criação de um ambulatório de saúde da população negra, tendo em vista as doenças que afetam exclusivamente ou na maior parte essa população e que necessitam de uma atenção específica, como medicações e/ou exames periódicos. A busca ativa dessa população pode ser feita pelos agentes de saúde das USF's que sinalizam com registro no sistema GMUS ou encaminham para o ambulatório;
- Segurança Pública: medidas para promoção da igualdade racial na segurança pública podem incluir o combate à violência policial contra a população negra, a implementação de políticas de segurança comunitária, a valorização da diversidade étnico-racial nas forças de segurança, entre outras ações;
- Cultura e Lazer: políticas para promoção da igualdade racial na cultura e no lazer podem incluir o apoio a iniciativas culturais afro-brasileiras, a valorização do patrimônio cultural negro, a promoção de eventos e atividades que celebrem a diversidade étnico-racial, entre outras ações;
- Realizar eventos para o fortalecimento da comunidade negra, como: encontro de Hip-Hop, de Capoeira, Semana da Consciência Negra, etc. Incentivo a cultura do carnaval;

- Preparação da cidade para assegurar a transversalidade das políticas de promoção da igualdade racial. Capacitação dos servidores e conscientização da importância de uma postura inclusiva;
- Criação da Secretaria de Igualdade Racial;
- Implementar estratégias para ampliação da comunidade negra nos espaços de poder e decisão.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA COMUNIDADE LGBTQ+

A Comunidade LGBTQ+, fruto de uma categoria ampla e complexa, precisa muitas vezes reafirmar cotidianamente para a sociedade que são pessoas e possuem direitos. A necessidade de implementar políticas públicas de enfrentamento ao preconceito, à discriminação e pela promoção dos direitos deste grupo busca garantir o bem-estar coletivo e permitir que o convívio em sociedade seja positivo e saudável.

No Município de Novo Hamburgo, a busca pelo reconhecimento como grupo e pela defesa dos seus direitos resultou na realização de diversas Paradas Livres ao longo dos anos, mas a falta de apoio e até mesmo a discriminação, inibiram o desenvolvimento de iniciativas, mesmo sendo a cidade o centro de referência aos municípios da região. Por isso são ainda necessários o estabelecimento de políticas voltadas à comunidade LGBTQ+ focando em uma Novo Hamburgo mais inclusiva através de projetos para Educação, Saúde, Renda e Acolhimento deste grupo.

Propostas:

- Reduzir a evasão escolar fruto da LGBTQfobia;
- Fomentar um ambiente de inclusão, debate e acolhimento instituindo um programa de educação continuada, na Secretaria Municipal de Educação;
- Aprimorar o primeiro atendimento na rede pública de saúde, buscando melhorar a qualificação dos servidores, promovendo a humanização do serviço público e observar as peculiaridades de cada indivíduo;
- Buscar na rede de proteção, locais de acolhimento provisório para jovens vítimas de violência, com atendimentos psicológicos, suporte material e havendo inclusive programas de profissionalização atuando em rede com as demais entidades;
- Construir formas de associação para criar círculos de proteção e amparo, para a população LGBTQ+ mais idosa, podendo atingir esse objetivo através do cooperativismo e da Economia Solidária.
- Instituir uma Coordenadoria LGBTQ+ na estrutura administrativa para coordenar o desenvolvimento, o entrosamento das políticas propostas e servindo também de canal para denúncias com encaminhamentos das vítimas de preconceito por Orientação Sexual ou de Gênero.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSOS

Propostas:

- Manter e ampliar o Programa Melhor Idade - PIM;
- Fortalecer coordenadoria de Idosos;
- Fortalecer Conselho dos Idosos;
- Fortalecer e ampliar acesso a medicamentos;
- Campanha de esclarecimento dos direitos do consumidor idoso;
- Ampliar a oferta de vagas em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Propostas:

- Garantir os direitos das pessoas com deficiência, com campanhas de conscientização e ações transversais da Prefeitura para ampliar as políticas de acessibilidade e inclusão;
- Saúde e Educação Inclusivas: promover capacitação em inclusão e acessibilidade de funcionários públicos, em especial na área da saúde e educação, reforçando atuação dos profissionais em suas áreas;
- Revisão dos equipamentos públicos e da orientação do planejamento urbano para a Inclusão e Acessibilidade;
- Criar Programa Municipal de Inclusão ao Mercado de Trabalho em parceria com outras instituições voltadas para pessoas com deficiência, conforme vocação de cada um;
- Por meio das Parcerias Público-Comunitárias incluir atividades orientadas para pessoas com deficiências nas áreas culturais, esportivas e paradesportivas e a constituição de uma central de Libras no município para atendimento presencial.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

A igualdade de gênero é um princípio essencial para a construção de uma sociedade justa e inclusiva. Quando as mulheres enfrentam discriminação, violência ou desigualdades de oportunidades, toda a comunidade é afetada. É crucial, portanto, que a administração municipal desenvolva e implemente políticas públicas

voltadas para promover a igualdade de gênero e combater a violência doméstica em todas as suas formas. Esta é uma jornada contínua que demanda comprometimento, recursos e colaboração de todos os setores da sociedade.

Nosso principal objetivo é planejar e assegurar a implementação de Políticas Públicas específicas para as Mulheres de forma integrada com as demais secretarias, visando diminuir as disparidades de gênero por meio de ações que promovam a autonomia econômica, políticas eficazes para a saúde da mulher, inclusão e prevenção da Violência Doméstica.

Saúde

Propostas:

- Fortalecer e integrar as ações de atenção à saúde integral da mulher, com atendimento humanizado em todas as fases de seu ciclo de vida. Ampliar o acesso aos programas de saúde da mulher, com ênfase na prevenção e tratamento do câncer de mama e do colo do útero, além de acesso facilitado a exames ginecológicos;
- Cumprimento da Lei 3306/21, sobre segurança menstrual, que consiste no fornecimento de absorventes higiênicos para as estudantes do sexo feminino, visando a prevenção e riscos de doenças, bem como evasão escolar;
- Retorno da oncologia para Novo Hamburgo.

Educação

- Ampliar o acesso à educação infantil: creches e pré-escolas para crianças nas respectivas faixas etárias, aumentando o atendimento em turno integral;
- Rever horários das Escolas de Educação Infantil, visando possibilidade de abrirem mais cedo e fecharem mais tarde, buscando a igualdade de oportunidades para as mulheres no mercado de trabalho;
- Promover a alfabetização e ampliar a oferta de ensino fundamental para mulheres adultas e idosas, adequando os programas educacionais às necessidades das mulheres, em termos de horários e locais;
- Garantir transporte público nos horários noturnos de término das aulas;

Violência Doméstica contra a Mulher

- Ampliar e fortalecer as políticas de combate à violência doméstica, com a criação de mais unidades especializadas de atendimento, casas abrigo e ações de conscientização e prevenção;

- Buscar parceria com a FEEVALE, através do NADIM (Núcleo de Apoio aos Direitos das Mulheres), para atendimento jurídico à mulheres vítimas de violência.

Emprego e Renda

- Criação de programas de capacitação e incentivo ao empreendedorismo feminino, com acesso facilitado a linhas de crédito e apoio técnico para mulheres empreendedoras.

Geral

- Criar setor de projetos para captação de verbas;
- Implementar estratégias para a ampliação da presença feminina nos espaços de poder e decisão, buscando dentro das possibilidades a igualdade e a paridade nos espaços de Gestão;
- Realizar estudo de possibilidade de criação de uma Secretaria da Mulher.

IPASEM - Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo

Hoje, o IPASEM enfrenta desafios significativos que geram insegurança entre os servidores no que diz respeito à sua previdência e assistência. As administrações municipais anteriores, focadas em estratégias de atraso e parcelamento, deixaram um legado de incertezas sobre a real situação financeira e administrativa do Instituto.

Para restaurar a confiança dos servidores e assegurar um futuro sustentável para o IPASEM, é imperativo que haja uma mudança de rumo. Precisamos de **transparência total** sobre a situação financeira do Instituto e de uma **gestão democrática** que envolva representantes dos servidores no processo de tomada de decisões.

Propostas:

- Auditoria de todos os setores do Instituto;
- Gestão democrática com participação dos reais representantes dos servidores;
- Pagamento em dia dos encargos referentes a previdência e assistência dos funcionários.